



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA

KARINE DA SILVA VIEIRA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

RECIFE
2024

KARINE DA SILVA VIEIRA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Projeto apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ilana Santos de Oliveira.

RECIFE
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Vieira, Karine da silva .

Efeitos da dança no desenvolvimento motor de escolares na educação física escolar: Uma revisão de literatura / Karine da silva Vieira. - Recife, 2024.
35 p. : il., tab.

Orientador(a): Ilana Santos de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, , 2024.

Inclui referências, anexos.

1. Dança . 2. Desenvolvimento motor. 3. Criança . 4. Adolescente . I. Oliveira , Ilana Santos de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

KARINE DA SILVA VIEIRA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Projeto apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ilana Santos de Oliveira.

Aprovada em: 21/03/2024

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ILANA SANTOS DE OLIVEIRA**
Data: 26/03/2024 18:01:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **DRYELLE SAILE SANTOS MELO**
Data: 28/03/2024 18:40:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Dryelle Saile Santos Melo
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **ELISSANDRA CAVALCANTE BRASIL**
Data: 26/03/2024 22:37:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Elissandra Cavalcante Brasil
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, expresso minha gratidão a Deus por me abençoar e guiar ao longo de toda a minha jornada, e a Nossa Senhora por sua intercessão e amor por mim, pois foi minha fé que me fortaleceu até este momento.

Agradeço a toda minha família, especialmente à minha mãe e ao meu pai, por me concederem a vida e a força para persistir e seguir todos os meus sonhos. À minha irmã, agradeço pelo apoio e confiança. Obrigada, amo vocês. Ao meu noivo Rafael, manifesto minha gratidão por todo o companheirismo, cuidado, incentivo e apoio a este meu sonho. Obrigada por estar ao meu lado nesta jornada, te amo.

Às minhas amigas Isabelly, Grasiely, Aline, Paloma e à minha tia do coração, Nita, agradeço por me darem forças e serem meu apoio em todos os momentos desta caminhada. Muito obrigada, amo vocês.

Expresso meu agradecimento à Ilana, minha orientadora, por todo o apoio, compreensão, amizade e pelo conhecimento compartilhado durante a graduação. Você é o exemplo de profissional ao qual almejo me espelhar. Sou grata a você.

Por fim, meus sinceros agradecimentos a todos os professores que contribuíram para minha formação.

RESUMO

Introdução: A dança na Educação Física escolar é um elemento importante para a saúde e o desenvolvimento motor das crianças e adolescentes, proporcionando atividades físicas divertidas que estimulam habilidades motoras. No entanto, sua prática é pouco explorada nas aulas, seja por falta de recursos ou interesse. Embora estudos indiquem sua influência positiva no desenvolvimento motor infantil, ainda não há consenso sobre sua eficácia em todo o sistema educacional básico. Portanto, são necessárias mais pesquisas para avaliar e confrontar os resultados existentes. **Objetivo:** Investigar os efeitos do conteúdo dança na Educação Física Escolar sobre o desenvolvimento motor de escolares. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Lilacs e foram utilizados como estratégia de buscas os seguintes descritores: dança, desenvolvimento motor, educação física, crianças, e adolescentes sendo utilizadas estratégias de busca combinada. **Resultados:** A partir dessa busca, e após a análise dos títulos, resumos e artigos na íntegra, foram incluídos 6 estudos originais, os quais se adequaram aos critérios de elegibilidade do presente estudo, e apresentaram resultados positivos ou nulos sobre a relação da dança na Educação Física Escolar com o desenvolvimento motor de escolares. **Conclusão:** De modo geral, a dança apresentou efeitos positivos sobre o desenvolvimento motor de escolares, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados referentes à sua efetividade nos outros ciclos da educação básica ainda são insuficientes. Desse modo, são necessárias novas investigações, que abordem crianças mais novas e mais velhas/adolescentes.

Palavras-chaves: Dança, Desenvolvimento motor, Criança, Adolescente

ABSTRACT

Introduction: Dance in school Physical Education is an important element for the health and motor development of children and adolescents, providing enjoyable physical activities that stimulate motor skills. However, its practice is underexplored in classes, whether due to lack of resources or interest. Although studies indicate its positive influence on child motor development, there is still no consensus on its effectiveness throughout the basic educational system. Therefore, further research is needed to assess and compare existing results. **Objective:** To investigate the dance effects in School Physical Education on the motor development of students. **Methods:** This is a literature review. Searches were conducted in the following databases: Google Scholar, Scielo, PubMed and Lilacs. The search strategy employed the following descriptors: dance, motor development, physical education, children and adolescents, utilizing combined search strategies. **Results:** Following this search and subsequent analysis of titles, abstracts, and full articles, 6 original studies were included, meeting the eligibility criteria of this study. 5 studies showed positive results regarding the effectiveness of dance in School Physical Education on the motor development of students. **Conclusion:** Overall, dance had positive effects on school motor development, especially in the early years of elementary school. The results regarding its effectiveness in other cycles of basic education are still insufficient. In this way, new investigations are suggested, covering younger and older children/adolescents.

Keywords: Dance, Motor development, Child, Adolescent

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVOS	5
2.1 Objetivo Geral	5
2.2 Objetivo específico	5
3 REVISÃO DE LITERATURA	6
3.1 Desenvolvimento motor na infância e adolescência	6
3.2 Dança na Educação Física Escolar	8
3.3 Efeitos da dança no desenvolvimento motor	9
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	11
5 RESULTADOS	13
6 DISCUSSÃO	17
7 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	25
ANEXO A- FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO	25
ANEXO B- TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO	28
ANEXO C- TERMO DE AUTORIZAÇÃO	29

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor se caracteriza como um processo contínuo de mudanças no movimento, relacionado à idade, decorrente das relações das limitações no sujeito, no ambiente que está inserido e nas tarefas que conduzem a essas mudanças (Haywood; Getchell, 2016).

O nível de competência motora está relacionado a variados fatores biológicos, ambientais e de interação do indivíduo, como o nível de interação e hábitos de vida de crianças e adolescentes. Desse modo, o desenvolvimento motor está baseado na hipótese de que com o estímulo adequado pode-se contribuir para o desenvolvimento e aquisição de habilidades na infância e adolescência (Lopes *et al.*, 2021).

As habilidades motoras fundamentais são importantes durante toda a vida, desde a infância até a fase adulta, uma vez que através delas se torna possível a realização de atividades que exigem movimentos mais complexos. Dessa forma, estando intrinsecamente ligadas a atividades cotidianas, incluindo atividades do dia a dia e práticas esportivas (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

Nesse contexto, o ambiente escolar se mostra um importante espaço para o desenvolvimento de novas habilidades motoras e impacta positivamente no desenvolvimento dessas. Particularmente, a Educação Física, por se tratar do componente curricular que trabalha a cultura corporal de movimento, tem apresentado resultados positivos em diversos aspectos, especialmente no desenvolvimento motor de escolares (Cotrim *et al.*, 2011).

A Educação Física Escolar é, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entendida como o componente curricular que possibilita a abordagem de inúmeras práticas corporais em suas diversas possibilidades. Além de permitir maior apropriação cultural, possibilitando maior autonomia, desenvolvimento físico, motor, cultural, social e emocional (BRASIL, 2017). Por sua vez, a unidade temática Dança, que deve ser contemplada nesse componente, possui grande relevância, pois contribui para o desenvolvimento integral do educando, além da sua formação enquanto futuro cidadão crítico, reflexivo e participativo (Souza, 2022).

A dança é compreendida como a forma mais antiga de expressão corporal, transpondo as manifestações de diversos povos, suas emoções e formas de comunicação, tornando-se parte da construção da cultura da humanidade, constituindo assim um acervo de práticas

corporais que hoje podem ser entendidas como parte dos conteúdos da Educação Física escolar (Diniz; Darido, 2012).

A literatura aponta efeitos positivos da dança para a coordenação motora, equilíbrio, condicionamento físico, interação social e afetiva, e melhoria da qualidade de vida em geral, por ser considerada uma atividade física que promove movimentação e motivação para aqueles que a realizam (Batista *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2020).

Por ser uma atividade típica presente desde a infância, a dança proporciona de diversas formas exercícios divertidos, os quais estimulam a movimentação através da música, podendo ser usada em intervenções que tenham foco na aquisição, controle e desenvolvimento de habilidades motoras das crianças. Porém, pouco é explorada no contexto escolar durante as aulas de Educação Física, seja pelo déficit em relação a essa prática ou pela falta de afinidade dos professores com esse conteúdo (Santos, 1997; Stribling, Christy, 2017).

Silva (2016) constatou que, quanto à sua realização nas aulas de educação física, a dança trouxe melhorias significativas para o desenvolvimento motor dos alunos. Ricotso *et al.* (2015) também observaram que as alunas que praticavam dança como desporto escolar após as aulas de educação física curricular apresentaram melhorias intragrupo no nível de coordenação motora, porém não houve diferenças significativas entre as alunas que praticavam e as que não praticavam (intergrupos), o que foi justificado devido à necessidade de um programa de intervenção específico, que vise o desenvolvimento da variável no contexto escolar. Isso mostra que ainda há divergência na literatura quanto à temática em questão, se fazendo necessário novas investigações a fim de reunir e confrontar esses resultados.

Além disso, de modo geral, ainda são escassos os estudos achados sobre esta área de conhecimento, especialmente que verifiquem a efetividade da dança dentro do ambiente real, como conteúdo presente nas aulas de educação física escolar, principalmente no que se refere aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, sendo este o foco principal do presente estudo, a ser realizado através de uma revisão literária.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar os efeitos da dança na Educação Física Escolar sobre o desenvolvimento motor de escolares.

2.2 Objetivo específico

- Identificar se a dança está sendo investigada na mesma proporção na educação física escolar de todo o ensino básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

3 REVISÃO DE LITERATURA

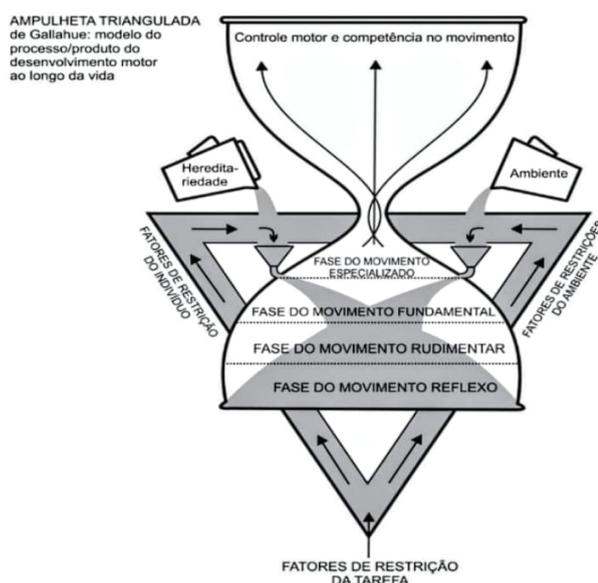
3.1 Desenvolvimento motor na infância e adolescência

Newell (1986) propôs a Teoria das Restrições, que são fronteiras ou características que limitam a ação motora, e antes de serem obstáculos, podem ser entendidas como uma solução para o sistema de ação: ao eliminarem certas configurações dinâmicas das respostas, elas auxiliam a otimização nos sistemas biológicos. De acordo com o autor, existem três categorias de restrições (do indivíduo, do ambiente e da tarefa) que determinam o padrão ótimo de coordenação e controle no desempenho de qualquer habilidade.

Ademais, essa teoria traz conceitos que podem influenciar no processo de compressão do desenvolvimento motor humano, pois segundo sua teoria, a categoria de restrição do indivíduo está relacionada a fatores ligados à idade, nível de desenvolvimento físico e cognitivo de cada indivíduo e experiências motoras. As restrições ambientais podem estar ligadas à disponibilidade de espaço seguros para a prática de atividade física e também de influências de figuras de autoridade e/ou colegas. Por fim, as restrições da tarefa referem-se a demandas específicas a serem desenvolvidas na busca por alcançar suas metas, ou seja, essas três categorias de restrições interagem entre si, contribuindo para a formação das habilidades motoras ao longo do tempo (Newell, 1986).

Segundo Gallahue e Ozmun (2005), o desenvolvimento humano é um processo ininterrupto que se inicia desde a concepção e se estende até o término da vida do indivíduo, que é afetado por uma variedade de fatores ambientais, biológicos e ligados a tarefas específicas. Esse processo mostra-se através de mudanças relacionadas ao movimento durante todas as fases da vida, sendo compreendido no processo de aprendizagem e controle de ações motoras relativas às mudanças constantes do cotidiano (Gallahue; Ozmun; Goodway, 2013).

Figura 1. Fases do desenvolvimento motor, demonstradas através de uma adaptação do modelo ampulheta.



Fonte: Melo (2016), adaptado de Gallahue, Ozmun e Goodway (2013).

Conforme ilustrado na adaptação do modelo da ampulheta (Figura 1), apresentado por Gallahue, Ozmun e Goodway (2013), o desenvolvimento motor é classificado em 4 etapas:

1ª fase do movimento reflexo: são bases para que o desenvolvimento motor seja formado, obtido por movimentos involuntários necessários para a aquisição de informações do ambientes desde dos primeiros momentos de vida.

2ª fase do movimento rudimentar: marcados pela maturação e pela continuidade no desenvolvimento de seqüências de movimentos previsíveis nesta etapa, destacam-se movimentos básicos essenciais, como os de estabilização (controle da cabeça) e locomoção (engatinhar, arrastar-se, caminhar).

3ª fase do movimento fundamental: nessa fase o desenvolvimento da criança está relacionado às aquisições do período de movimento rudimentar do bebê. Ela corresponde ao período no qual a criança se envolve a explorar e experimentar seu corpo e o potencial do movimento. Através dessa fase, é possível executar movimentos de locomoção (correr e saltar), estabilização (se equilibrar sob um pé) e manipulação (pegar e arremessar), sendo

realizados isoladamente e de forma combinada. As habilidades motoras adquiridas nessa etapa têm utilidade durante todas as fases da vida.

4ª fase do movimento especializado: é a fase em que as habilidades manipulativas, locomotoras e estabilizadoras adquiridas são gradualmente reforçadas, combinadas e estruturadas para demandas mais complexas, que podem por exemplo ser aplicadas em atividades esportivas.

Dessa maneira, apoiando-se nas fases destacadas anteriormente, pode-se perceber a importância de um ambiente e estímulos que sejam favoráveis à necessidade e desenvolvimento motor de cada indivíduo. Sendo assim, Santos (1997) evidencia que o meio ao qual o indivíduo se encontra exposto é de fundamental importância para seu desenvolvimento biológico, social, psíquico e motor, sendo possível que todos esses aspectos possam vir a serem adquiridos pelos alunos no ambiente escolar, através da prática da dança.

3.2 Dança na Educação Física Escolar

Desde os tempos antigos, em que os homens se comunicavam antes da oralidade, a dança era tida como uma linguagem não verbal, demonstrada através de movimentos. Enquanto forma de expressão na sociedade, ela adquiriu papel social importante, desde a comunicação, lazer, religião, expressão de sentimentos e primordialmente a educação. Nesse sentido, Santos e Silva (2014) desde os tempos mais primitivos a dança está intrinsecamente ligada à sociedade moderna, se fazendo presente nos mais diversos âmbitos sociais, assim se atrelando fortemente ao contexto educacional, em especial nas aulas de Educação Física.

Segundo Collier (2001), a dança é conteúdo fundamental nas aulas de Educação Física, pois com ela os alunos podem conhecer a si, o próprio corpo, conhecer o outro através da interação e explorar novos conhecimentos. Além disso, traz uma perspectiva de que a prática da dança nas aulas proporciona um mundo de explorações da imaginação e da emoção a partir de experiências vividas em aula, sendo possível observar e aprender por meio do movimento sobre a individualidade de cada um (Collier, 2001).

No entanto, devido ao sistema educacional ao qual a sociedade se encontra inserida, o ensino da dança no ambiente escolar é tratado de forma superficial, por meio de aulas que em muitas vezes não são abordadas, ou são teóricas, ou trabalhadas em prol de ensaios para alguma festividade, visando apenas a reprodução de coreografias para alguma data comemorativa ou evento escolar, visando o entretenimento e não a aprendizagem. Dessa forma, o conteúdo da dança acaba sendo tratado de forma marginalizada e muitas vezes

preconceituosa, deixando de lado a sua importância para o desenvolvimento cultural e social dos estudantes (Santos; Silva, 2014).

Desde de muito cedo, por meio do corpo, as crianças começam a possuir interações através de movimentos que podem ser descoordenados e/ou coordenados, intencionais ou não. Além disso, são capazes de explorar o espaço ao seu redor por intermédio de objetos que lhes ajudam a experimentar e descobrir novas sensações, assim produzindo durante seu processo de crescimento e de aprendizagem uma consciência corporal de si, conhecimentos sociais e culturais ao longo da vida (BRASIL, 2017).

De acordo com a BNCC, a Educação Física escolar tem por objetivo principal oferecer conhecimento cultural vasto, apresentar possibilidades que serão enriquecedores para consciência corporal, proporcionando através de cada prática conhecimento de dimensões que provavelmente não teriam acesso de outra forma. Dentro disso, a Educação física escolar se divide em cinco unidades temáticas: brincadeiras e jogos, lutas, práticas corporais de aventura, ginástica e dança (BRASIL, 2017), foco do presente estudo.

O ensino da dança na escola tem como objetivo explorar os movimentos corporais, proporcionando uma experiência que engloba uma variedade de práticas distintas, cada uma com seu próprio ritmo característico. Essas práticas podem ser realizadas individualmente, em duplas ou até mesmo em grupos, promovendo assim a cooperação e interação social entre os participantes. Além disso, a dança oferece a oportunidade de conhecer e vivenciar diferentes manifestações culturais, cada uma com seus movimentos corporais específicos (BRASIL, 2017), como também proporciona benefícios ao desenvolvimento e aquisição de habilidades motoras dos estudantes.

3.3 Efeitos da dança no desenvolvimento motor

O desenvolvimento motor corresponde a uma série de alterações que ocorrem durante o ciclo de vida em relação à obtenção de habilidades motoras, as quais serão acumuladas em seu repertório motor. A aquisição das habilidades motoras ocorre no ambiente ao qual o indivíduo se encontra inserido, tal qual o ambiente familiar, todavia, muitas das habilidades motoras são adquiridas na escola, nos primeiros anos de vida da criança, sendo imprescindível que esse seja um ambiente propício e incentivador (Pellegrini *et al.*, 2005).

Segundo Montezuma *et al.* (2011), a dança vem proporcionando inúmeros benefícios aos indivíduos ao longo dos anos. Isso se tornou possível através de técnicas para movimentações corporais, de expressões culturais e emocionais. Ainda de acordo com esses

autores, por enquadrar diversos movimentos coordenados de várias musculaturas do corpo, a dança possibilita o desenvolvimento do raciocínio lógico de forma mais rápida, para a realização dos movimentos necessários para sua execução, sendo possível perceber melhora nas habilidades motoras e também nos aspectos sociais dos indivíduos que a praticam.

Para Oliveira (2020), através da dança, é possível alcançar um ápice relativo à consciência corporal, possibilitando aumento no desenvolvimento da coordenação motora global, principalmente no que se refere à lateralidade, equilíbrio, organização espacial e temporal.

Dessa forma, por possuir uma ampla variedade de habilidades físicas, a dança pode ser atrelada intrinsecamente às habilidades do indivíduo, uma vez que consiste em uma série de movimentos combinados que devem ser executados no ritmo determinado. A prática da dança também pode proporcionar melhorias no equilíbrio, na postura e na flexibilidade (Falsarella; Amorim, 2008).

Estudos realizados acerca da temática apontam resultados benéficos relacionados à dança na Educação Física escolar e seus efeitos na coordenação motora de escolares, como é o caso da investigação realizada por Anjos e Ferraro (2018), que constatou que através da dança educativa as crianças do ensino fundamental 1 que passaram pela intervenção apresentaram uma melhora significativa na coordenação motora, principalmente no que se refere à coordenação motora global. No entanto, ainda não há um consenso na literatura acerca dessa efetividade, especificamente no ambiente escolar, além disso, ainda são escassos estudos que verifiquem os efeitos da dança em toda a educação básica.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo trata-se de uma revisão de literatura, sendo então uma pesquisa de natureza analítica (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). Tem-se como foco principal o conteúdo de artigos que tratam sobre os efeitos da dança no desenvolvimento motor em escolares de toda a Educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio).

Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, e Pubmed. Como estratégia de pesquisa foram usadas algumas algumas combinações de descritores na língua portuguesa e inglesa, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (Mesh): coordenação motora (*motor coordination*), dança (*dance*), desenvolvimento motor (*motor development*), habilidades motoras (*motor skills*), educação física (*physical education*) e crianças (*children*).

Para delimitar as estratégias de busca nas plataformas, foram utilizados os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT” escritos em letra maiúscula, para que haja uma restrição à amplitude da pesquisa e maior facilitação de busca. Os critérios de elegibilidade dos estudos na presente revisão serão: artigos originais que contemplem os descritores acima, englobando a faixa etária entre 04 e 17 anos, sem restrição de idiomas.

A partir das estratégias de busca, os artigos encontrados passaram por uma seleção, inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos selecionando os de interesse, seguido da leitura na íntegra desses artigos. Após a leitura, foram excluídos os artigos que não apresentaram o tema desta revisão, e por fim, foi realizada a extração dos dados como autor, ano, participantes, protocolo de intervenção e resultados.

A seguir, a Tabela 1 apresenta as combinações utilizadas como estratégias de busca em cada base de dados.

Tabela 1. Estratégias de busca nas bases de dados.

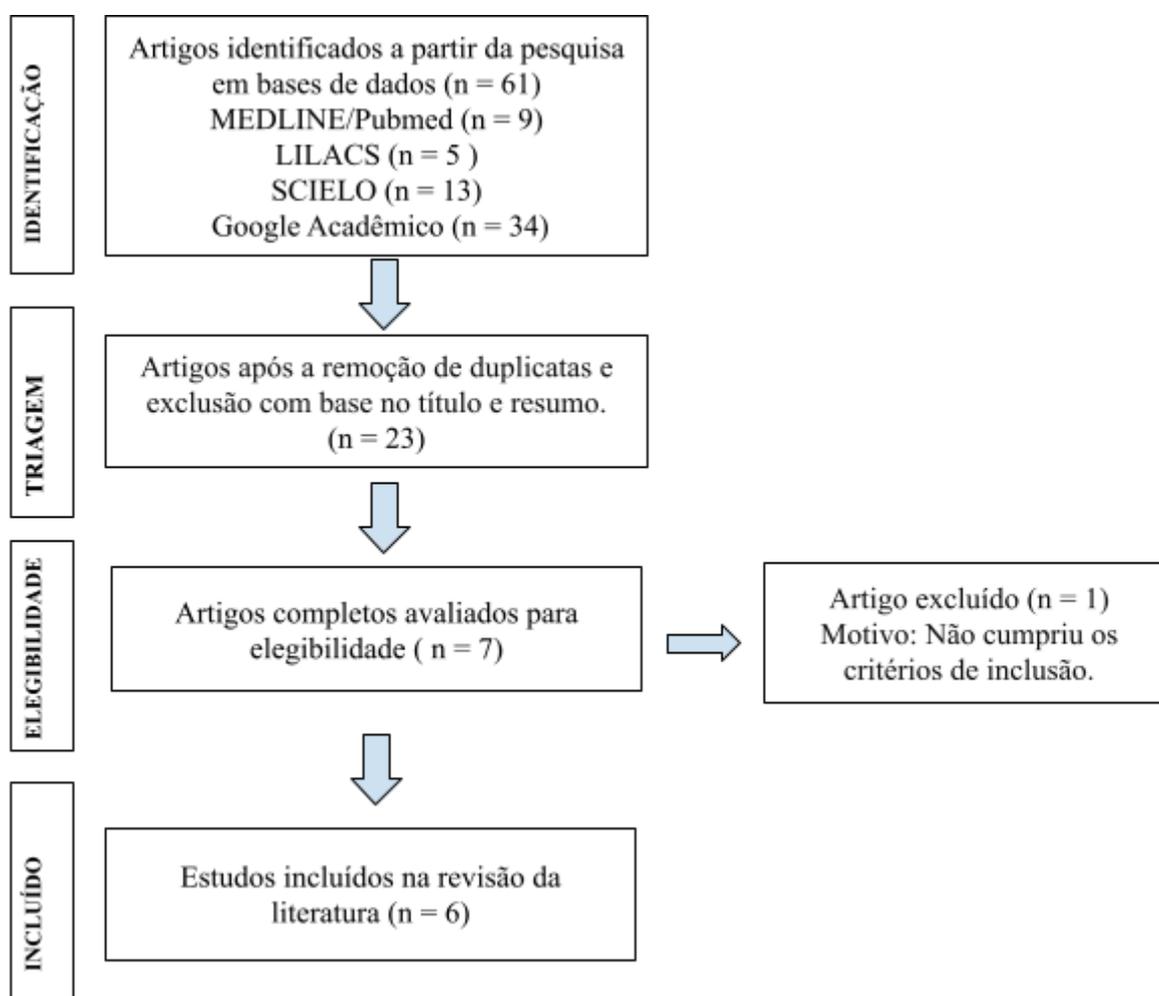
Base de dados	Estratégias de busca
PubMed	motor development AND dance AND children; dance AND motor coordination AND children OR adolescent
sciELO	Dance AND Motor Coordination; motor development AND dance; motor development AND children NOT adults
Google Acadêmico	dança AND coordenação motora AND crianças AND adolescentes; dança AND desenvolvimento motor OR coordenação motora
LILACS	dança AND desenvolvimento motor; dança AND motricidade and educação física; dance AND physical education AND children; dança AND desenvolvimento motor AND adolescentes

Fonte: elaboração própria.

5 RESULTADOS

Foram localizados 61 artigos através das estratégias de busca adotadas na pesquisa. Após a triagem, na qual os artigos foram avaliados com base em seus títulos e resumos, 23 estudos foram inicialmente considerados elegíveis e alinhados com os critérios de inclusão. Após uma leitura e análise minuciosas dos artigos, apenas 6 estudos foram selecionados. Os resultados da busca na literatura estão sintetizados no fluxograma exibido na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma das etapas para selecionar os artigos identificados.



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 2. Características dos estudos incluídos.

Autor, ano e local.	Amostra	Protocolo	Grupos	Principais resultados
Rondon <i>et al.</i> (2010). Brasil	N= 16 (7 meninos e 9 meninas) GT= 16 Sem grupo controle Média de idade: 08 anos	Tempo de duração: 18 aulas Duração: 50 minutos Frequência: 2x semana	Tratamento: O GT foi submetido de forma individual ao teste Escala de Desenvolvimento motor (EDM) de Rosa Neto (2002), pré e pós-intervenção. A intervenção com atividades rítmicas ocorreu no horário das aulas de Educação Física.	Nas variáveis motoras de equilíbrio e esquema corporal, foram verificados resultados mais significativos entre pré e pós intervenção. As atividades rítmicas podem ter contribuído no desenvolvimento motor das crianças, principalmente durante o ensino fundamental I, onde as habilidades motoras estão sendo consolidadas.
Ricotso <i>et al.</i> (2015). Portugal	N= 24 alunas GT=12 (intervenção) GC= 12 (controle) Média de idade: 14,3 e 14,5 anos	Não reportado	Tratamento: O GT foi composto por 12 alunos que praticavam a modalidade dança no desporto escolar uma vez por semana, os quais passaram por uma bateria de testes Körperkoordinationstest für Kinder (KTK) Controle: Foi composto por 12 alunos que apenas realizaram aula de Educação Física habitual, os quais também foram avaliados pelo KTK.	Em geral, foi notada uma melhora na coordenação motora das alunas praticantes de dança no desporto escolar, porém não foram verificadas diferenças significativas entre os dois grupos. Os autores argumentam que para a dança ter maior efetividade no contexto escolar em relação à coordenação motora, talvez fosse pertinente a inclusão de um programa de treino específico.

<p>Santo <i>et al.</i> (2015). Brasil</p>	<p>N= 68 crianças n= 34 GT (intervenção) n= 34 GC (controle) Média de idade: 4 e 5 anos</p>	<p>Tempo de intervenção: um total de 3 dias em cada uma das 2 escolas</p>	<p>Tratamento: O GT realizou a dança curricular durante as aulas de Educação Física. Controle: O GC não praticou dança durante as aulas de Educação Física. Ambos os grupos foram avaliados pré e pós-teste pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002).</p>	<p>Entre os 7 fatores avaliados, o GT (dança) se sobressaiu em 4/7 fatores em relação ao GC; nos outros 3/7 fatores não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Os autores acreditam que os resultados insignificantes se justificam por fatores externos e pelo número reduzido da amostra.</p>
<p>Silva (2016). Brasil</p>	<p>N= 10 alunos de ambos os sexos GT= 10 Sem grupo controle Média de idade: 6 e 7 anos</p>	<p>Tempo de intervenção: 1 bimestre (2 meses) Duração: 50 minutos Frequência: 1x na semana</p>	<p>Tratamento: No GT, foram utilizadas ferramentas lúdicas para a prática da dança, realizadas em locais espaçosos que proporcionassem aos escolares a oportunidade de realizar cada atividade proposta nas aulas de danças realizadas durante as aulas de Educação Física . As crianças foram avaliadas pré e pós-teste pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002).</p>	<p>Os alunos que passaram pela intervenção de dança (GT), tiveram uma melhoria significativa na motricidade fina e global, equilíbrio e esquema corporal, com relação aos testes aplicados no pré-teste.</p>

<p>Anjos e Ferraro (2018). Brasil</p>	<p>N= 85 crianças (6 a 7 anos) 47 GT (intervenção) 26 GC (controle)</p> <p>Média de idade: 6 a 7 anos</p>	<p>Tempo de intervenção: 7 meses Duração diária: 60 minutos Frequência: 2x na semana.</p>	<p>Tratamento: O GT recebeu aulas de dança educativa, segundo os métodos de Rudolf Laban (1973), onde as aulas estimulam os participantes a descobrir e experimentar novos movimentos.</p> <p>Controle: O GC recebeu a mesma quantidade de aulas de Educação Física que o GT, porém não participou das aulas de dança.</p> <p>Ambos os grupos foram avaliados quanto ao desenvolvimento psicomotor em três momentos: antes da intervenção, após a intervenção e depois de seis a oito meses do término da intervenção, pelo teste Escala de desenvolvimento motor (EDM), criado e validado por Rosa Neto <i>et al.</i> (2010).</p>	<p>As crianças que participaram do programa de dança educativa (GT) obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento motor global e nas categorias de equilíbrio, em comparação às crianças que não participaram desse programa (GC).</p>
<p>Medina-papst <i>et al.</i>, (2021) Brasil</p>	<p>N= 27 (14 meninos e 13 meninas)</p> <p>27 GT (intervenção) Sem grupo controle</p> <p>Média de idade: 9,07 anos</p>	<p>Tempo de intervenção: 3 semanas Duração: 50 minutos Frequência: 2x semana</p>	<p>Tratamento: No GT, na fase inicial foi realizada através de exposição teórica sobre os aspectos históricos, abordagens e nome dos passos do sapateado. Em seguida o grupo realizou a parte prática da intervenção composta pelo ensino dos passos de forma gradual com jogos lúdicos, criação de pequenas coreografias e atividades em grupo.</p> <p>As 27 crianças foram submetidas ao teste de avaliação Körperkoordinationstest für Kinder (KTK).</p>	<p>Em apenas 6 aulas de sapateado já foram notadas modificações de desempenho tanto nas habilidades de estruturação espacial e temporal referente a aprendizagem do sapateado, quanto na coordenação motora. O desempenho motor do GT melhorou significativamente, principalmente em relação à coordenação motora e rítmica.</p>

Fonte: Elaboração própria.

6 DISCUSSÃO

Com base nos resultados analisados, é possível perceber que 5 dos 6 estudos incluídos na presente revisão apresentaram efeitos positivos da dança na educação física escolar sobre o desenvolvimento motor dos estudantes (Rondon *et al.*, 2010; Santo *et al.*, 2015; Silva, 2016; Anjos; Ferraro, 2018; Medina-Papst *et al.*, 2021). Apenas Ricotso *et al.* (2015) não verificaram diferenças significativas entre os dois grupos analisados, sendo um o grupo de tratamento com dança e um o grupo controle.

Para Ricotso *et al.* (2015), é papel educativo da escola considerar as atividades físicas como promotoras de equilíbrio, postura e coordenação motora, e tendo em vista que a dança parece proporcionar benefícios aos seus praticantes, o objetivo dos autores foi analisar o efeito que a prática da dança como desporto escolar exerce no desenvolvimento motor dos alunos. Para isso, os autores realizaram uma comparação entre 24 alunas, com média de idade de 14,3 à 14,5 anos de idade (o que corresponde a estudantes do ensino médio), sendo 12 alunas praticantes do desporto dança 1 vez na semana (grupo tratamento) e 12 alunas que só realizavam as aulas de Educação Física habitual (grupo controle). Através da aplicação do Körperkoordination Test für Kinder (KTK), foi observado que as alunas praticantes de dança melhoraram o nível de coordenação motora (melhoria intragrupo), todavia, não houve diferença estatisticamente discrepante entre os dois grupos para a variável coordenação motora no contexto escolar, resultado esse que não corrobora outras investigações sobre a temática.

Assim como Ricotso *et al.* (2015), Medina-Papst *et al.* (2021) também propuseram a avaliação da coordenação motora através da dança, argumentando que a escola desempenha papel crucial no direcionamento do desenvolvimento infantil, e a Educação Física Escolar desempenha uma função essencial em relação aos aspectos associados à coordenação motora, utilizando tarefas que visam estimular esse desenvolvimento durante as aulas. Com base nessa premissa, os autores investigaram uma prática específica dentro da dança, o sapateado, com o objetivo de verificar sua efetividade para o desenvolvimento da coordenação motora. O estudo envolveu 27 crianças de ambos os sexos, do terceiro ano do ensino fundamental, que participaram de seis aulas de sapateado, duas vezes por semana, com duração de 50 minutos cada. Os escolares foram avaliados pelo KTK antes e após a intervenção. Os resultados pós-intervenção revelaram melhorias significativas tanto na aprendizagem do sapateado quanto na coordenação motora, o que ressalta a importância de incluir atividades relacionadas

à dança na Educação Física escolar e de capacitar os professores nessa área. No entanto, tais resultados devem ser visitados com cautela, já que a referida pesquisa não possuiu grupo controle, para verificar se as melhorias obtidas foram realmente fruto da intervenção.

Anjos e Ferraro (2018), por sua vez, buscaram avaliar o desenvolvimento motor de 85 crianças com idades entre 5 e 6 anos, divididas em dois grupos: o grupo de tratamento (GT), composto por 47 crianças que participavam de um programa de dança educativa; e o grupo controle (GC), composto por 26 crianças que não praticavam dança educativa. A intervenção ocorreu ao longo de 7 meses, com duas aulas semanais de 60 minutos cada. O estudo foi fundamentado nos princípios da dança educativa de Rudolf Laban (1973), que enfatiza os movimentos naturais de cada indivíduo, os quais foram estimulados durante as intervenções por meio de abordagens lúdicas e criativas. Para a avaliação do desenvolvimento motor, os escolares foram submetidos à Escala de Desenvolvimento Motor de Francisco Rosa Neto, validada por Rosa Neto *et al.* (2010). Os resultados indicaram uma melhora significativa no desenvolvimento motor do GT, especialmente em relação à idade motora geral, motricidade fina e grossa, e equilíbrio, que apresentaram um aumento nove vezes maior em comparação com os testes iniciais. No entanto, os autores ressaltaram que a dança ainda é tratada como um componente extracurricular para eventos isolados na escola, sugerindo a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre sua valorização.

Nessa perspectiva, Santo *et al.* (2015) investigaram se a inclusão da dança no currículo escolar é reconhecida como uma forma de promover atividades relacionadas à corporeidade e ao desenvolvimento integral das crianças. 68 pré-escolares (idades entre 4 e 5 anos) foram divididos em dois grupos, sendo um grupo de tratamento (GT), composto por 34 crianças matriculadas em uma escola privada que participavam de atividades de dança uma vez por semana como parte do currículo, incluindo aulas de expressão corporal, desenhos coreográficos e ritmos; e um grupo controle (GC), composto por 34 crianças matriculadas em uma escola municipal, onde não era abordado o conteúdo dança nas aulas de Educação Física. Na avaliação pós-intervenção, os pré-escolares do GT apresentaram esquema corporal, organização temporal e espacial significativamente melhor que o GC, apontando que a dança pode ser utilizada na escola como forma de garantir socialização, expressividade e uma aprendizagem mais prazerosa, especialmente para crianças mais novas.

Rondon *et al.* (2010) se propuseram a verificar se as atividades rítmicas desenvolvidas na Educação Física escolar trariam alguma contribuição para o desenvolvimento motor das crianças. Foi realizada uma intervenção com atividades rítmicas em 16 crianças (7 meninos e 9 meninas) de 8 anos de idade, buscando avaliar: esquema corporal, equilíbrio, idade motora

geral, coeficiente motor e idade cronológica. Os resultados mostraram efetividade da intervenção para todas as variáveis citadas, exceto idade motora. Nessa fase de desenvolvimento motor, as habilidades motoras fundamentais estão sendo adquiridas e consolidadas, o que reforça a necessidade da implementação e incentivo de diferentes práticas motoras para os indivíduos nessa faixa etária.

Assim como Rondon *et al.* (2010), Silva (2016) também investigou crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, mas nesse caso, crianças mais novas, com 6 e 7 anos de idade, correspondentes ao 1º e 2º ano. A autora investigou o impacto da dança como parte da Educação Física escolar no desenvolvimento motor desses indivíduos. 10 crianças de ambos os sexos foram avaliadas quanto ao equilíbrio, esquema corporal, motricidade fina e global. Referente à motricidade fina, apenas 3 dos 10 alunos tiveram sucesso pré-intervenção, aumentando para 7 após a intervenção; referente à motricidade global, 7 dos 10 alunos foram bem-sucedidos pré-intervenção, subindo para 9 após a intervenção; no equilíbrio, apenas 2 dos 10 alunos obtiveram êxito pré-intervenção, e pós-intervenção todos foram bem sucedidos; e no teste do esquema corporal, 2 dos 10 alunos concluíram inicialmente, aumentando para 7 pós-intervenção. Tais achados sugerem uma melhora expressiva no desenvolvimento motor através da dança, especialmente no equilíbrio e esquema corporal.

De modo geral, os estudos incluídos na presente revisão analisaram os efeitos de atividades corporais, como dança ou atividades rítmicas, no currículo escolar no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Santo *et al.* (2015) verificaram essa efetividade em pré-escolares, observando melhorias significativas. A maioria dos estudos analisados investigou a faixa etária entre os 6 e 9 anos de idade, que corresponde aos anos iniciais do ensino fundamental (Rondon *et al.*, 2010; Silva, 2016; Anjos; Ferraro, 2018; Medina-Papst *et al.*, 2021), também encontrando resultados positivos. Por outro lado, Ricotso *et al.* (2015), que investigaram adolescentes com média de 14 anos, correspondentes a alunos do ensino médio, não observaram efetividade da dança no desenvolvimento motor dessa faixa etária. Tais resultados mostram a escassez de estudos acerca desta temática, o que não permite confrontar os resultados, principalmente referentes às crianças mais novas (pré-escolares) e mais velhas/adolescentes.

Apesar disso, é notável que a dança traz benefícios significativos para os estudantes da educação básica, especialmente em relação à coordenação motora dos alunos do ensino fundamental, fase crítica no desenvolvimento motor. Notou-se que, por meio da prática da dança, houve melhorias na motricidade fina e grossa, equilíbrio e esquema corporal. Vale ressaltar que ainda não é possível fazer recomendações no que diz respeito ao tipo de

intervenção mais indicado ou modalidade de dança a ser implementada nas aulas de educação física, já que essas informações não são claras e ainda não existe um consenso na literatura disponível, principalmente quando se pretende abordar os diferentes níveis de escolaridade do ensino básico (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

Além disso, apesar dos resultados positivos encontrados, os estudos apresentaram limitações quanto ao controle e rigorosidade científica, como em alguns casos a ausência de grupo controle, número limitado da amostra, tempo reduzido de intervenção, e falta de avaliação da efetividade da intervenção a longo prazo. Quanto à extrapolação dos resultados para a prática profissional, é crucial enfatizar a necessidade de acesso a esses conhecimentos pelos profissionais da área, os quais devem ser qualificados para oferecer conhecimento abrangente e de qualidade dentro dos vários conteúdos da Educação Física escolar. Nesse contexto, a dança se destaca como uma importante ferramenta para o desenvolvimento das habilidades motoras, ressaltando seu papel significativo no processo educacional e motor dos estudantes.

7 CONCLUSÃO

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura acerca da efetividade da dança no desenvolvimento motor de escolares na Educação Física escolar.

Os estudos incluídos na presente revisão mostraram efeitos positivos da dança sobre o desenvolvimento motor de escolares, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Os resultados referentes à sua efetividade nos outros ciclos da educação básica ainda são insuficientes. Dos 6 estudos incluídos na presente revisão, apenas 1 não apresentou efeitos positivos, sendo esse realizado em estudantes do ensino médio, e por ter apenas uma investigação com essa faixa etária, não é possível generalizar tais resultados. Desse modo, são necessárias novas investigações, que abordem crianças mais novas e mais velhas/adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, I. V. C.; FERRARO, A. A. **A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/rGdVZKZZFR4zOcKg8jpDGLk/#>>.
- BATISTA, A. S. A. et al. Depressão, ansiedade e cinesiofobia em mulheres com fibromialgia praticantes ou não de dança. **Brazilian Journal of Pain**, v.3, p. 318-321, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>.
- COLLIER, L. S. **A dança na escola: uma proposta para a educação física escolar**. Rio de Janeiro: UCAM, 2001.
- Cotrim, J. R. et al. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **Revista da Educação Física / UEM** [online]. v. 22, n. 4 pp. 523-533, 2011 Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/reveducfis.v22i4.12575>>.
- DINIZ, I. K. dos S.; DARIDO, S. C. Livro didático: uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar. **Motriz: Revista de Educação Física** [online]. v. 18, n. 1, pp. 176-185, 2012 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-65742012000100018>>. Epub 27 Abr 2012. ISSN 1980-6574.
- FALSARELLA, A. P.; AMORIM, D. B. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. **Conexões**, 6, 306-317, 2008.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALLAHUE, D. L., OZMUN, J. C; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. Editora Artmed, 2016.
- Lopes, Luís et al. “A Narrative Review of Motor Competence in Children and Adolescents: What We Know and What We Need to Find Out.” **International journal of environmental research and public health** vol. 18,1 18. 22 Dec, 2020, doi:10.3390/ijerph18010018
- MANOEL, E. de J. Desenvolvimento motor: implicações para a educação física escolar I. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 8 , n. ja/ju p. 82-97, 1994. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/138423/133886>>.
- MEDINA-PAPST, J. et al. Aprendizagem de uma sequência de passos do sapateado e seu efeito sobre a coordenação motora de alunos do ensino fundamental I. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 2, 2022.

MELO, L. G. S. C. **Estudo do perfil socioeconômico, estado nutricional, nível de mercúrio e desenvolvimento motor em crianças da Ilha de Cotijuba, Pará/Brasil.** Tese de Doutorado. Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro (Portugal), 2016.

MONTEZUMA, M. A. L. et al. Adolescentes com deficiência auditiva: a aprendizagem da dança e a coordenação motora. **Revista Brasileira de Educação Especial [online]**. v. 17, n. 2, pp. 321-334, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000200010>>. Epub 06 Out 2011. ISSN 1980-5470.

NEWELL, K. M. Constraints on the development of coordination. In M. G. Wade and H.T.A Whiting (Eds). **Motor development in children: Aspects of coordination and control.** The Hague: The Netherlands: Nijhoff, p. 341-360, 1986.

OLIVEIRA, C. R. de et al. Dança como uma intervenção para melhorar a mobilidade eo equilíbrio em idosos: uma revisão de literatura. **Ciencia & saúde coletiva**, v. 25, n. 5, p. 1913-1924, 2020.

PELLEGRINI, A. M. et al. **Desenvolvendo a coordenação motora no ensino fundamental.** São Paulo: UNESP, 2005. Disponível em: <<https://www.unesp.br/prograd/PDFNE2003/Desenvolvendo%20a%20coordenacao%20motora.pdf>>.

RICOTSO F., N. P. *et al.* Influência da dança no desenvolvimento da coordenação motora. **Revista de ciencias del deporte**, v.11, 2015. Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5073784.pdf>>. ISSN 1885-7019

RONDON, T. A. et al. Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições ao desenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade. **Motriz: revista de educação física.** UNESP, v. 16, n. 1, 2010.

SANTOS, A.; SILVA, J. A dança na educação física escolar: de banalizada à conteúdo curricular imprescindível. **Colloquium Vitae**, v. 6, n. Especial, 2014.

SANTO, L. P. E. et al. As contribuições da dança no desempenho motor de crianças da educação infantil. **ARQUIVOS em MOVIMENTO**, v.11, n.2, p.29-46, Jul/Dez, 2015.

SANTOS, P. C. **O Contributo da Dança no Desenvolvimento da Coordenação das Crianças e Jovens.** Tese de Mestrado (na área de desportos para crianças e jovens)-Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto. Portugal, 1997. Disponível em: <http://homepage.ufp.pt/lmbg/monografias/msc_paula97.pdf>.

SILVA, N. R. de S. O. Dança e Educação Física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino fundamental I. **Revista Rios.** n. 11, ISSN 1982-0577, 2016.

SOUZA, Larissa Melo. **A dança e a socialização no âmbito da educação física escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso, 2022.

STRIBLING,K; CHRISTY, J.; **Creative Dance Practice Improves Postural Control in a Child With Cerebral Palsy.** Pediatric Physical Therapy, 2017. Disponível em:

<https://journals.lww.com/pedpt/Fulltext/2017/10000/Creative_Dance_Practice_Improves_Postural_Control.17.aspx>

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

ANEXOS

ANEXO A- FORMULÁRIO DE ORIENTAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA
OU BACHARELADO**

Formulário de Orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR (A):

NOME: Ilana Santos de Oliveira SIAPE:3264665

IES: Universidade Federal de Pernambuco DEPARTAMENTO: Educação Física-UFPE

SEMESTRE: 2023.2

PERÍODO: 01/12/2022 à 09/03/2024

DADOS DO (A) ORIENTANDO (A):

NOME: Karine da Silva Vieira

TÍTULO: EFEITOS DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Uma revisão de literatura

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
01/12/2022	Aceite de orientação	
20/03/2023	Envio de Projeto	

22/03/2023	Correção de projeto	
24/03/2023	Orientações Gerais	
05/04/2023	Envio de nova versão	
13/06/2023	Correção	
24/01/2024	Orientações Gerais	
31/01/2024	Correção	
01/02/2023	Reunião sobre metodologia	
18/02/2024	Envio da versão atualizada	
26/02/2024	Reunião sobre as normas atuais da ABNT	
04/03/2024	Envio da versão atualizada	
08/03/2024	Correções	

09/03/2024	Envio da Versão final	
-------------------	------------------------------	--

ANEXO B- TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Karine da Silva Vieira, matricula n 20190038103, aluno(a) do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED] informo que o(a) Prof.(a) Ilana Santos de Oliveira, SIAPE 3264665, Lotado no Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, será o(a) meu(minha) orientador (a) de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 01 de Dezembro de 2022.

Documento assinado digitalmente
gov.br ILANA SANTOS DE OLIVEIRA
Data: 26/03/2024 18:26:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Orientador(a)

Documento assinado digitalmente
gov.br KARINE DA SILVA VIEIRA
Data: 26/03/2024 23:37:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Orientando (a)

ANEXO C- TERMO DE AUTORIZAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA- LICENCIATURA**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

ALUNO(A): Karine da Silva Vieira

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): Ilana Santos de Oliveira.

TÍTULO DA MONOGRAFIA: Efeitos da Dança no Desenvolvimento motor de Escolares na Educação Física Escolar: Uma revisão de literatura

Na qualidade de orientador(a) do aluno(a) acima identificado,
autorizo o depósito final da respectiva monografia de
conclusão de curso para fins de arguição por banca
examinadora designada pela coordenação do curso.

Recife, 26 de Março de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ILANA SANTOS DE OLIVEIRA
Data: 26/03/2024 18:23:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Professor(a) Orientador(a)